

REFLEXÕES SOBRE AS VAGAS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO CATARINENSE

Recentemente, a Pró-Reitoria de Ensino realizou uma pesquisa sobre a oferta de vagas em cursos de graduação, modalidade presencial, para o primeiro semestre de 2002, no Estado de Santa Catarina. Buscamos informações em catálogos de Concurso Vestibular, nos sites virtuais das Instituições ou através de contato direto com estas. Deve-se registrar que o estudo incluiu apenas as vagas disponíveis por meio de Concurso Vestibular, ou seja, não envolve as vagas reservadas para outros processos de seleção, como, por exemplo, avaliação seriada do Ensino Médio.

O trabalho mostrou, em primeiro lugar, que nada menos do que 41 instituições de ensino superior (IES) atuam no Estado: uma federal; uma estadual; 11 consideradas municipais, que integram, juntamente com a UDESC, o sistema ACAFE (Associação Catarinense das Fundações Educacionais); e 28 particulares. Apenas na região da Grande Florianópolis, atuam 14 instituições. É relevante destacar que há oferta de vagas em 48 dos 293 municípios catarinenses. As cidades líderes na presença de IES são Florianópolis, com 11; Joinville, com 8; São José, com 4; e Blumenau, Criciúma e Lages, com 3 cada uma. Para ingresso no primeiro semestre de 2002, estas 41 IES oferecem 28.098 vagas, como é apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Número de instituições, oferta de vagas e número de municípios que sediam cursos de graduação, de acordo com o grupo institucional (UFSC, ACAFE e particulares). Base: ingresso no primeiro semestre de 2002.

Grupo	Número de IES	Municípios com Cursos	Vagas		Vagas por IES (média)
			Número	% do total	
UFSC	1	1	2.116 *	7,53	2.116
ACAFE	12 **	43	19.218 ***	68,40	1.602
Particulares	28	13	6.764	24,07	242
Total / média	41	48	28.098	100,00	585

* Vagas para ingresso no primeiro semestre de 2002. Além destas, o Concurso Vestibular 2002 oferece mais 1.726 vagas, para ingresso no segundo semestre.

** FEBE; FURB; UDESC; UnC; UNERJ; UNESC; UNIDAVI; UNIPLAC; UNISUL; UNIVALI; UNIVILLE; UNOESC.

*** Não inclui as 160 novas vagas da UDESC, recentemente aprovadas (40 para o Curso de Administração, na ESAG; e 40 para o Curso de Engenharia de Produção e Sistemas e 80 para Tecnólogo em Sistemas de Informação, no CCT).

Como é possível observar, as 12 instituições ligadas à ACAFE atuam em 43 municípios catarinenses, oferecendo 68,40% das vagas disponíveis para ingresso em cursos de graduação

no primeiro semestre de 2002. Estes dados comprovam a força e a importância do sistema fundacional no cenário da educação superior deste Estado. As instituições particulares, 28 no total, atuam em apenas 13 municípios, e respondem por 24,07% do total de vagas. A população média dos municípios que sediam unidades das instituições da ACAFE é de 77.489 habitantes (dados do Censo 2000), algo como a população do Município de Brusque (75.798 habitantes). As instituições particulares, por sua vez, instalaram-se em municípios significativamente maiores, cuja população média alcança 148.098 habitantes, próxima da apresentada por Chapecó (146.534 pessoas). Esta opção por centros quase duas vezes mais populosos demonstra que as instituições particulares buscam instalar-se em cidades pólos de desenvolvimento, que apresentam maior concentração de público estudantil e renda *per capita* mais elevada.

A Tabela 2 apresenta as onze IES catarinenses que mais oferecem vagas para ingresso no primeiro semestre de 2002. Observe-se que, entre elas, figura apenas uma de caráter particular. No total, estas 11 instituições respondem por mais de 74% das vagas, deixando menos de 26% para as 30 IES restantes, das quais 27 são particulares.

Tabela 2. Onze instituições catarinenses que oferecem mais vagas em cursos de graduação. Base: ingresso no primeiro semestre de 2002.

	Instituição	Sede	Vinculação	Número de vagas	Percentual acumulado
1	UNISUL	Tubarão	Municipal	3.196	11,37
2	UNOESC	Joaçaba	Municipal	3.076	22,32
3	UnC	Caçador	Municipal	2.919	32,71
4	UFSC	Florianópolis	Federal	2.116	40,24
5	UNIVALI	Itajaí	Municipal	1.986	47,31
6	UNIVILLE	Joinville	Municipal	1.895	54,05
7	FURB	Blumenau	Municipal	1.877	60,73
8	UNESC	Criciúma	Municipal	1.201	65,01
9	UNIPLAC	Lages	Municipal	950	68,39
10	FACVEST	Lages	Particular	920	71,66
11	UDESC	Florianópolis	Estadual	674 *	74,06

* Não inclui as 160 novas vagas da UDESC, recentemente aprovadas (40 para o Curso de Administração, na ESAG; e 40 para o Curso de Engenharia de Produção e Sistemas e 80 para Tecnólogo em Sistemas de Informação, no CCT).

Ao tratar da oferta de vagas por cursos de graduação, é inevitável e obrigatório que se aborde, também, a possível demanda por estas mesmas vagas.

O censo escolar da Secretaria de Estado da Educação aponta que, no presente ano, 66.316 alunos freqüentaram a terceira ou quarta série do Ensino Médio em escolas públicas ou particulares catarinenses (a quarta série é terminal em alguns cursos profissionalizantes). Assim, constata-se que, diante das 28.098 vagas em cursos de graduação já referidas, há uma relação de 2,36 concluintes do Ensino Médio por vaga em curso de graduação. Não é, de forma alguma, uma relação alta, até porque outras tantas vagas serão oferecidas para ingresso no segundo semestre de 2002.

Há, no entanto, um relevante aspecto a ser considerado. Apenas 9,93% do total de vagas para admissão no primeiro semestre de 2002 são oferecidas pelas duas únicas Universidades gratuitas, UFSC e UDESC (Tabela 3). Se computarmos apenas as vagas gratuitas, a relação antes mencionada chega a 14,68 alunos concluintes do Ensino Médio por vaga. Ou seja, de cada 100 destes alunos concluintes, apenas 4,2 poderão ingressar de imediato em cursos de graduação gratuitos de nosso Estado. Neste cenário, marcado pelo baixo poder aquisitivo médio da população, enquanto o ensino gratuito é disputado "a tapa", algumas IES pagas se vêem obrigadas a cancelar inúmeros Cursos oferecidos em seus Concursos Vestibulares, por absoluta falta de interessados (inscritos) nas respectivas vagas. Em uma determinada instituição municipal, este cancelamento chegou a suprimir 32% das vagas originais previstas para o primeiro semestre de 2002.

Tabela 3. Número de instituições, oferta de vagas e número de municípios que sediam cursos de graduação, de acordo com a gratuidade ou não do ensino. Base: ingresso no primeiro semestre de 2002.

Tipo de IES	Número de IES	Municípios com Cursos	Número de vagas	% do total de vagas
Gratuita	2	4	2.790 *	9,93
Paga	39	48	25.308	90,07

* Não inclui as 160 novas vagas da UDESC, recentemente aprovadas (40 para o Curso de Administração, na ESAG; e 40 para o Curso de Engenharia de Produção e Sistemas e 80 para Tecnólogo em Sistemas de Informação, no CCT).

O quadro desenhado enseja dois desafios: (i) as IES privadas ou pagas precisam ser cautelosas e ponderadas na criação de novos cursos, primando pelo planejamento e pelo olhar sobre a necessidade e o interesse da sociedade, não só a curto, como a médio e especialmente longo prazo; e (ii) as IES públicas e gratuitas devem procurar aumentar a oferta de vagas de graduação, notadamente no período noturno e longe das capitais e grandes cidades, buscando a interiorização de suas ações e atividades acadêmicas, de forma a ratificar seu compromisso social e justificar os preciosos recursos públicos que lhes são destinados.

Na conjuntura atual, com o ímpeto expansionista exagerado de algumas instituições privadas, que parecem mercantilizar o produto Diploma, e com o conservadorismo e as dificuldades financeiras típicos das instituições públicas, tanto um quanto outro desafio estão longe de serem superados. Diante disso, há que se questionar se o número de 28.098 vagas no ensino de graduação catarinense é compatível com a gente do nosso Estado ou se as 25.308 vagas pagas são excessivas, em vista do estado da nossa gente.

PROEN - UDESC 2001